**Instituto Superior de Economia e Gestão – Universidade de Lisboa**

**Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais – CFFE**

**Ética**

**Sumário-Guião: 31 de Outubro – Rawls e a Teoria da Justiça**

1 – **O que é a justiça**? Tratar os outros de forma igual. Mas o que é que confere igualdade à situação? Se fizermos mal a alguém, teremos de pagar o que é devido, de forma a restaurar a igualdade. A justiça não é necessariamente a equidade. A justiça pode dividir-se em duas áreas: a punição e a distribuição de bens na sociedade. Na sociedade, pode conduzir à dimensão política (liberdades e direitos) e à socio-económica (distribuição de dinheiro e oportunidades).

I. Justiça como harmonia

II. Justiça como comando divino

III. Justiça como lei natural

IV. Justiça como criação humana

V. Justiça como valor subordinado

VI. Justiça como Reciprocidade

VII. Justiça como Equidade

**Distributive justice**, also known as economic justice, is about fairness in what people receive, from goods to attention. Its roots are in social order and it is at the roots of Communism, where equality is a fundamental principle. If people do not thing that they are getting their fair share of something, they will seek first to gain what they believe they deserve. They may well also seek other forms of justice.

**Procedural justice** - The principle of fairness is also found in the idea of fair play (as opposed to the fair share of distributive justice). If people believe that a fair process was used in deciding what it to be distributed, then they may well accept an imbalance in what they receive in comparison to others. If they see both procedural and distributive injustice, they will likely seek restorative and/or retributive justice.

2 – **A justiça distributiva** – Especifica quais os bens que são considerados e como dividi-los. **A igualdade** implica considerar que todos são moralmente iguais. Assim sendo, todas as desigualdades deverão ser justificadas. Deve-se requerer estrita igualdade, a menos que se tenha boas razões para considerar que outra distribuição seria melhor. **O igualitarismo** implica que as desigualdades não podem ser justificadas.

3 – **Igualdade estrita (igualitarismo básico)** – As pessoas devem receber quantidades iguais de bens, para que seja respeitada, da melhor forma possível, a sua igualdade moral. Algumas objecções: a) o que é que constitui a mesma quantidade? Pode-se dar os mesmos bens a cada indivíduo (alimentação, casa, roupa), mas tal pode não respeitar as suas diferenças e preferências; b) dar liberdade às pessoas para usarem de forma discricionária o seu dinheiro pode criar desigualdades, dado que uns serão mais capazes de o investir e reproduzir e outros serão levados a gastá-lo na totalidade; c) pessoas com deficiências ou impossibilidades necessitarão de mais fundos do que os restantes membros da sociedade; d) as diferenças podem estar a ser tratadas de forma desigual; e) a vida em igualdade exige oportunidades iguais, mas o que são oportunidades iguais?

4 – **Desenvolver o igualitarismo** – A igualdade deve promover vidas igualmente felizes. Isto depende do que faz feliz cada indivíduo – alguns podem possuir gostos requintados que exigem mais recursos para ser feliz, ao passo que outros possuem gostos mais simples. **A igualdade de recursos** – os recursos são iguais quando ninguém inveja o outro. Uma vez atingida esta igualdade, as pessoas podem fazer o que quiserem com os seus recursos. Embora esta situação conduza a novas desigualdades, os igualitaristas consideram que a justiça reside no eliminar das desvantagens que cada um tem de suportar e que não resultam das suas escolhas. As pessoas são responsáveis pelas suas escolhas e acções – se se escolher viver numa mansarda, não se pode esperar receber dinheiro extra para sustentar a preferência. **Objecção** – se duas pessoas tiverem diferentes capacidades, a presença de recursos iguais não garante a igualdade – um será sempre capaz de fazer mais. Dever-se-á, em alternativa, garantir igual acesso a uma vantagem, ou seja, fazer uso igual do que quer que faça a vida melhor.

 5 – **Objecções ao igualitarismo** – 1) é impossível distinguir entre aspectos da vida das pessoas que resultam de heranças, escolhas ou acasos. 2) qualquer princípio igualitário restringe a liberdade dos indivíduos. 3) pode-se considerar que todos estarão melhor se a igualdade não for respeitada – um salário mais elevado recompensa melhor trabalho e cria incentivos à produção de maior riqueza.

6 – **Necessidade** – A necessidade é uma construção social – é algo que definimos e sobre o qual decidimos. As necessidades de cada um não são iguais. A necessidade não é um desejo nem um mero estado psicológico – a necessidade de um medicamento não depende da vontade de o tomar. Uma necessidade é objectiva e depende de factos físicos e psicológicos. A necessidade é algo fundamental para garantir um certo nível de florescimento humano**. Objecções**: a) pode-se estabelecer uma verdadeira inflação de necessidades. Se a sociedade tomar a decisão de que certos aspectos da nossa vida deverão ser melhorados (aumentar a esperança de vida através de modos de vida ou de dietas), será que estes meios serão considerados como necessidades? b) deve a justiça ocupar-se com necessidades definidas de forma absoluta ou deve levar em linha de conta as comparações? As comparações permitem que a sociedade se torne mais rica e, concomitantemente, mais criadora de novas necessidades; c) as necessidades mudam com as sociedades – a inflação de necessidades pode ser necessária para garantir mais condições para garantir vidas iguais. Há uma separação entre o discurso das necessidades e o discurso do merecimento – os que não merecem o que necessitam e os que não necessitam o que merecem.

Desert - People should be treated according to their specific qualities and actions. Distributed goods are rewards people receive in response to how they choose to live. 1) Effort: justice means people are rewarded to the effort they make. People deserve to keep what they make for the effort they put into making it. 2) Compensation: all the costs someone incurs deserves reward – they should be compensated accordingly. 3) Contribution: the value of the contribution determines what they deserve to receive. 4) Virtue: a persons’ virtues determine what they deserve.





Rawls’s theory is Neo-Kantian because it begins with a rational estimate of what everyone would think, believing that what everyone would think behind the veil of ignorance is the fair and just thing to do. The guiding principle for determining social justice is “Justice as Fairness.”

**The “original position”** is a “hypothetical device” for developing and examining the justice of societal principles and laws. A law, a political structure, a society, a government and people. Behind the **veil of ignorance**, we assume hypothetically that we do not know anything about our possible position within the society for which we are developing laws. Behind the veil of ignorance, we must assume we do not know whether we will be rich or poor, male or female, young or old, felon or victim, black or white within the state we are organizing or under the law we are proposing. Our guiding principle is Justice as Fairness.

Two Guiding Principles: First, the **Principle of Equal Liberty**--”each person is to have an equal right to the most extensive basic liberty compatible with similar liberty for others.” Second, the **Difference Principle**--”Social and economic inequalities are just only if they result in compensating benefits, particularly for the least advantaged in society.”

**Principle of Equal Liberty** - This principle guarantees as much liberty as possible to individuals. As long as my freedoms do not hinder the fundamental liberty of others, I should be free to act as I choose. **Difference Principle** - We can have economic and class differences if even the worst off in society are benefited in some way. Social and economic inequalities must be such that everyone has a fair and equal opportunity of obtaining them.

By combining the principle of equal liberty and the difference principle, we can obtain the “**maximin solution**,” which means we will benefit the least advantaged in society. The worst outcome of a decision must be better than the worst outcome of alternative solutions.

“[E]ach person possesses an inviolability founded on justice that even the welfare of society as a whole cannot override. . . . Therefore . . . The rights secured by justice are not subject to political bargaining or to the calculus of social interests.” (i.e., utilitarianism is wrong) (Rawls).

